

Vimaranenses querem debater “pontes para o futuro”

Grupo informal promove “Colóquios para a Cidade”



Joaquim A. Fernandes
jafernandes@guimaraesdigital.com

Um grupo de cidadãos vimaranenses vai promover a iniciativa “Colóquios para a Cidade”, tendo como mote os 40 anos da revolução dos cravos.

Trata-se de um projecto informal que pretende promover a reflexão sobre temas estratégicos para a sociedade vimaranense, sob o lema “40 anos de Abril - pontes para o futuro”.

Em conferência de imprensa realizada na segunda-feira, no Hotel da Oliveira, Carlos Vasconcelos, um dos promotores da iniciativa, destacou que o objectivo “nuclear é suscitar a “reflexão, o estudo, a promoção do debate e a intervenção sobre questões consideradas estratégicas e estruturantes para o

aprofundamento da democracia participativa e para o desenvolvimento económico, social e cultural da sociedade portuguesa, particularmente da sociedade vimaranense”.

O anunciado programa de acção, denominado “Colóquios para a Cidade”, “não pretende concorrer com as instituições existentes, designadamente as associações”, sublinham os promotores. Bem pelo contrário, sublinham.

“Na medida do possível, pretendemos promover as nossas iniciativas em colaboração com as associações, o que constitui uma forma de potenciar os recursos e os meios já existentes”, acrescentam.

Neste primeiro ciclo dos colóquios, a iniciativa conta com o apoio da Sociedade Martins Sarmento e da Assembleia de Guimarães. Em representação destas duas

instituições que cedem as suas instalações para os debates, João Gomes Alves manifestou “agrado e simpatia” pelo projecto dada a necessidade de “fazer alguma coisa para começar a mexer nos 40 anos do 25 de Abril, não é outro 25 de Abril, mas aprofundar a democracia participativa”, explicou.

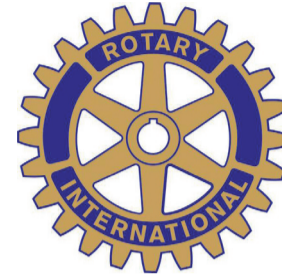
Para além de Carlos Vasconcelos fazem parte deste grupo informal outras pessoas que já assumiram responsabilidades em partidos, nos seus mais variados quadrantes, nomeadamente Martins Soares, Eduardo Leite, Esser Jorge ou Wladimir Brito. Mas os promotores da iniciativa garantem não ter como objectivo deixar de se constituir como grupo informal nem concorrer com os partidos políticos.

“A perspectiva essencial deste projecto não é substituir-se a ninguém, pelo contrário é a de dar um contributo a tudo o que existe, nomeadamente os partidos políticos”, refere Carlos Vasconcelos. De resto, acrescenta, em tese, não está afastada a hipótese de organizar iniciativas conjuntas com partidos políticos que são estruturas consideradas “essenciais para a democracia”. O mesmo responsável sublinha que o que se transmite é que “independentemente das divergências é possível discutir questões que se consideram importantes”.

Na conferência de imprensa, os promotores dos “Colóquios para a Cidade” revelaram o desejo de poder vir a editar as conferências e de as renovar pelos próximos anos.

Reunião conjunta com Clube afilhado

Rotários de Guimarães reuniram com Rotários das Taipas



Concretizando uma das ênfases da sua presidência, Victor Sanfins, presidente dos Rotários de Guimarães, promoveu uma reunião conjunta com o Rotary Club de Caldas das Taipas, seu clube afilhado. Esta reunião, realizada no pretérito dia 10 na sede dos rotários de Guimarães, contou com a presença de duas dezenas de rotários de Guimarães e de seis rotários taipenses. Nota ainda para a presença da Companheira Cristina Henriques, presidente do Rotary Club de Águas Santas, e do Companheiro Paulo Soares, do Rotary Club da Senhora da Hora.

Victor Sanfins destacou a grande importância da realização de reuniões conjuntas com outros clubes rotários, nomeadamente com os clubes afilhados, o que constitui uma forma de grande aproximação e de troca de ideias e de projectos entre clubes.

A viver momentos de alguma instabilidade e de decréscimo do seu quadro social, José Santos, presidente dos Rotários de Caldas das Taipas, mostrou-se agradado com o convite dos rotários de Guimarães, vendo no seu clube padrinho um incentivo à dinamização e revitalização do seu clube que tem sentido algumas dificuldades no seu rejuvenescimento.

Estas preocupações foram também secundadas pelo Companheiro Joaquim Matos, membro do Rotary Club de Caldas das Taipas, que, apesar de tudo, se mostrou convicto de que a sua terra tem profissionais capazes de revitalizarem o clube a curto prazo.

No decurso desta reunião, Francisco Zamith deu conta da sua participação, em representação da Fundação Rotária Portuguesa, na entrega do “Prémio dos Fundadores”, no passado dia 5, atribuído a João Paulo Sousa Fernandes, melhor aluno do 12.º ano da Escola Secundária Carlos Amarante, de Braga, no ano escolar de 2012/2013, no curso profissional de energias renováveis, e que actualmente frequenta a Academia Militar.

Da sua participação na acção de formação de

que visam dar a conhecer a vida de Francisco Inácio, nascido em 1864 e falecido em 1947. Angelino Salazar não deixou de lamentar a diminuta cobertura que esta homenagem tem merecido dos órgãos de comunicação social nacional e local, atendendo à importância deste industrial que muito contribuiu para o desenvolvimento industrial de Guimarães.

presidentes eleitos, que decorreu em São João da Madeira no final do passado mês, falou o vice-presidente dos rotários de Guimarães, António Jacinto Teixeira, que a partir de Julho próximo irá presidir durante um ano ao Rotary Club de Guimarães.

A representar o Rotary Club de Guimarães nas comemorações dos 150 anos do nascimento do industrial Francisco Inácio da Cunha Guimarães esteve o Companheiro Angelino Salazar, natural de Pevidém, terra cujo desenvolvimento nas últimas décadas muito se ficou a dever a este pioneiro da indústria têxtil. Até ao próximo dia 27 estará patente na Escola Primária do Bairro, em Pevidém, cujos terrenos onde foi construída foram doados por Francisco Inácio, uma exposição sob o tema “Francisco Inácio da Cunha Guimarães: pioneiro da indústria têxtil”. Nesta exposição será possível observar uma colecção de objectos, livros, plantas e documentos de arquivo

A finalizar a reunião, a presidente dos Rotários de Águas Santas (Pedrouços), Cristina Henriques, pediu a todos que estejam presentes no jantar dos clubes rotários que habitualmente reúnem à quinta-feira e que terá lugar no Castelo da Maia no dia 15 de Maio próximo e cuja receita será canalizada para o projecto do “Banco de Leite de S. Tomé e Príncipe”, que visa fornecer leite a bebés recém-nascidos de terras pobres daquela antiga colónia portuguesa.

Fazendo um interregno na quinta-feira da Semana-Santa, o Rotary Club de Guimarães só voltará a reunir no dia 24, dia em que terá como convidado especial o Dr. Rui Barreira, advogado e Director Distrital de Braga da Segurança Social, que irá proferir uma palestra sob o tema “A Segurança Social e a Troika”.

António Jacinto Teixeira

Mão à palmatória

Rotary Clube de Guimarães

A notícia da Reunião do Rotary Clube de Guimarães publicada na nossa edição da semana passada, foi ilustrada com o logótipo do Lions Clube de Guimarães e o título, onde se deveria ler “Clube realizou reunião de balanço do aniversário”, saiu incompleto.

Pelas duas falhas lamentáveis, da responsabilidade da Redacção, apresentamos as devidas desculpas ao Rotary Clube de Guimarães e ao nosso Colaborador António Jacinto Teixeira.



QUINTA DAS LARANJEIRAS
Sande S. Lourenço
Reservas: 253 571 553 | T. 938 320 481

Durante um ano

Programa de conferências

O primeiro ciclo de conferências “Colóquios para a Cidade” tem início na próxima terça-feira, dia 22. O convidado é Paulo Morais, docente da Universidade Lusófona, ex-auxiliar da Câmara do Porto e vice-presidente da Direcção da Associação Cívica Transparência e Integridade. No dia 2 de Junho, o convidado é Boaventura Sousa Santos, conhecido professor catedrático da Universidade de Coimbra que foi fundador e director do “Centro de Documentação 25 de Abril” entre 1985 e 2011. Em Outubro, vem a Guimarães Laborinho Lúcio, ex-Ministro da Justiça e Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça na situação de jubilado. No mês seguinte, em Novembro, será conferencista Rui Reis, docente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho e director do Grupo 3B’s do Avepark. Em Janeiro do próximo ano, o convidado é o Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente. Em Abril, o fecho do ciclo de conferências será com António Barreto.

Os colóquios realizam-se sempre às 21h30.